

VALORIZAÇÃO DA MAGISTRATURA E DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Estive em Brasília na última quarta-feira, 21 de setembro, com mais quatro dúzias de juízes do trabalho de Minas Gerais. Fomos participar do Dia da Valorização da Magistratura e do Ministério Público. As entidades nacionais pediram que cada AMATRA enviasse 10% dos seus associados para a manifestação. A AMATRA3 compareceu com 12% dos seus filiados. Ali nos juntamos aos quase dois mil juízes, procuradores e promotores de justiça vindos de todo o país para o mesmo objetivo.

Foi emocionante e simbólico o encontro desse punhado de profissionais da justiça, não para distribuí-la, como de costume, mas para reivindicá-la para si próprios. A pauta comum era singela: segurança e saúde, previdência pública, política remuneratória.

Por que demandas tão básicas desafiariam a complexa operação de deslocar dois milhares de juízes, procuradores e promotores de justiça, dos seus afazeres país afora, para que viessem apresentá-las pessoalmente na Capital da República?

A razão é que esses intérpretes das leis despertaram para o fato de que eles são também destinatários das leis e não podem temer a busca do amparo delas. O poder de garantir o direito para todos que o tenham, deve ser aplicado em favor dos próprios garantidores nas mesmas condições.

O belo espetáculo dos aplicadores da Justiça a afirmar em praça pública o direito que lhes cabe, trouxe-me uma certeza: ainda que essa causa não tenha acolhida imediata, os autores conquistaram para si mesmos a consciência do poder de sua unidade e de sua mobilização para esta e todas as lutas que devam enfrentar.

Este é o primeiro passo para a vitória e para a valorização pretendidas.